



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO
DE RISCOS**
1º semestre de 2023

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A - AFEAM

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE
GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS - GIR**

1º SEMESTRE 2023



RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

1. Disposições Gerais

O presente relatório aborda os principais eventos de riscos identificados no 1º semestre de 2023, comparando os resultados deste período com os resultados do 2º semestre de 2022 para efeito avaliação da evolução dos riscos a que a Agência está exposta.

Em uma primeira etapa é abordado de forma pontual os riscos que podem afetar mais significativamente as linhas de negócios da AFEAM, sendo estes: risco de crédito, mercado, liquidez, *compliance* e operacional, acompanhados de seus respectivos testes de estresse.

Em uma segunda etapa são demonstrados os resultados da aplicação da ferramenta Matriz de Gerenciamento Integrado de Riscos nas linhas de negócios financeiro e administração de recursos de terceiros. Nesta etapa os riscos são analisados de forma integrada, considerando seus possíveis impactos sobre os processos chaves das linhas de negócios crédito, financeiro e administração de recursos de terceiros.

Em uma terceira etapa o relatório apresenta uma avaliação da capacidade do capital da Agência absorver os riscos mensurados por meio de uma análise de sensibilidade.

Nas considerações finais são apresentadas as sugestões para mitigação dos principais riscos identificados neste relatório.

2. Riscos Financeiros

2.1 Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, bem como, a reestruturação de instrumentos financeiros (crédito).

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

2.1.1 Inadimplência

A Carteira de Risco (Recursos próprios, FMPES Especial, BNDES e Valores e Bens) encerrou o 1º semestre/2023 (junho) registrando uma inadimplência da carteira de 2,08%, percentual superior ao limite definido na RAS que é de 2%, porém dentro da tolerância de 3%. Em comparação ao 2º semestre de 2022 a inadimplência reduziu 1,37 p.p diminuindo de 3,45% para 2,08%.

2.1.2 Concentração de Crédito

Os dez maiores clientes por saldo devedor contábil registraram no fim do 1º semestre de 2023 (junho) uma concentração de 45,95% do total da carteira, percentual inferior ao índice do final do 2º semestre de 2022 (dezembro) quando a concentração foi de 53,95%. O maior cliente da carteira apresentou saldo devedor contábil em junho de 2023 no valor R\$ 6.684 mil, representando 5,82% do PR. Este cliente é o único a apresentar percentual de concentração acima do previsto na Declaração de Apetite por Risco da AFEAM (RAS) que é de 3% do Patrimônio de Referência (PR) da Agência. Porém, próximo do limite de 5% definido no Estatuto da AFEAM. Esta situação é admissível pelo fato da operação ter sido contratada em 08/2010, data antes da definição dos limites de exposição ao risco de crédito previsto na RAS e no Estatuto da AFEAM.

2.1.3 Reestruturação de instrumentos financeiros

Ao final do 1º semestre de 2023 (junho) a carteira de crédito apresentou 31,25% da carteira em situação de renegociadas, e destas, nenhuma operação estava com inadimplência superior a 15 dias. No 2º semestre de 2022 (dezembro) a carteira de crédito apresentou 28,42% da carteira em situação de renegociadas, com 11 operações inadimplentes. Desta forma, podemos observar uma redução no percentual de representação de operações renegociadas na carteira devido as novas operações contratadas, entretanto, houve aumento no número de operações inadimplentes.

2.1.4 Nível de exposição ao risco de crédito

No final do 1º semestre de 2022 (junho) estavam enquadradas nos níveis de risco “A, B e C” 79,17% das operações registradas em carteira, enquanto 20,83% das operações estavam enquadradas nos níveis “D, E, F e H”. No final do 2º semestre

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

de 2023 (dezembro) a carteira apresentou 85,42% das operações enquadradas nos níveis de risco “A, B e C”, e 14,58% estavam nos níveis de risco “D, E, F e H”. Logo, na comparação entre o 1º semestre de 2023 e o 2º semestre de 2022 percebemos que houve um aumento na exposição ao risco de crédito da carteira, provocado principalmente pela redução do número de operações classificadas entre os níveis de risco entre A e C.

2.1.5 Perda Esperada

O parâmetro para cálculo da estimativa de perda esperada considera valores em atraso de operações com inadimplência acima de 90 dias e de operações migradas e mantidas em crédito compensado nos últimos 5 anos, sendo ambas as situações referentes a data base de cálculo que é o último mês do semestre em análise.

No final do 2º semestre de 2022 (data base dezembro) a perda esperada estimada de uma operação vir a inadimplir, acima de 90 dias, ou seguir para crédito compensado no 1º semestre de 2023 era de 3,17%, percentual que representava um montante de perda esperada de R\$ 1.479 mil para uma carteira de R\$ 46.648 mil. No final 1º semestre de 2023 (junho) a perda realizada foi de R\$ 1.489 mil, valor que representa 3,18% de uma carteira de R\$ 46.796 mil. A diferença entre a perda esperada estimada para o 1º semestre de 2023 e a perda realizada foi de 0,01% p.p.

Considerando dados do 1º semestre de 2023 (junho) a estimativa de perda esperada para o 2º semestre de 2023 é de 2,68%. Em termos de valores a perda esperada representa R\$ 1.226 mil para a carteira de R\$ 46.796 mil.

2.1.6 Teste de Estresse

O teste de estresse da carteira é realizado com base na perda esperada da carteira de risco com registro de crédito compensado e inadimplência acima de 90 dias, reduzindo o índice da taxa de recuperação de crédito em 5 pontos.

Considerando dados do final do 1º semestre de 2023 (junho) a perda esperada no cenário estressado foi de R\$ 4.666 mil para uma carteira de R\$ 46.796 mil. No final do 2º semestre de 2022 (dezembro) a estimativa de perda estressada foi de R\$ 3.738 mil para uma carteira de R\$ 46.648 mil.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

2.2 Risco de Mercado

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Nessa definição se inclui o risco da variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

2.2.1 Rentabilidade da Carteira de TVM

Tendo por base informações do relatório *Smart Advisor*, no 1º semestre de 2023 a rentabilidade da carteira no semestre analisado foi de 5,99%. No 2º semestre de 2022 a rentabilidade média foi de 4,59% no semestre.

Comparando a rentabilidade do 1º semestre de 2023 com a rentabilidade da taxa Selic, a rentabilidade da carteira de TVM da AFEAM (5,99% no semestre) ficou abaixo da taxa Selic (6,50% no semestre). O principal motivo para essa redução foi o fato de que a maior parte dos recursos aplicados não estão atrelados à Selic, mas ao IPCA e taxas prefixadas com vistas a rentabilidade no longo prazo, desta forma a variação de toda a carteira de TVM não acompanha necessariamente as variações da Selic em igual proporção.

2.2.2 Nível de exposição ao risco de mercado

A carteira de TVM da Agência é de baixo risco, não apresentando probabilidade de perdas significativas devido à natureza dos ativos que a compõem (títulos públicos e/ou fundos de investimento lastreados em títulos públicos), os quais na maioria dos casos a AFEAM mantém a posse até a data do vencimento pactuado.

Tratando-se especificamente dos fundos Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Maxi Poder Público e Investimento Caixa Brasil Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo, estes possuem maior exposição ao risco de mercado porque possuem carteiras compostas por títulos públicos e outros títulos classificados “Para Negociação”, podendo o patrimônio líquido ser afetado de modo positivo ou negativo pelas oscilações diárias do mercado. Conforme consta no documento Consulta Pública de Lâmina de Fundo da CVM, O Fundo Bradesco finalizou o 2º semestre de 2022 composto por Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais 2,76%, Títulos Públicos Federais 93,85% e 3,39% de outros, com desempenho de rentabilidade de 94,9% do CDI. Já o Fundo Caixa é composto por



RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais 32,99% e Títulos Públicos Federais 67,01%, com desempenho de rentabilidade de 100,75% do CDI. Numa escala de riscos de 1 a 5 o relatório da CVM apresenta uma escala 1 para o Fundo Bradesco e escala 2 para o Fundo Caixa. Ambos os fundos são considerados como de baixo risco.

2.2.3 Teste de Estresse

Para o 2º semestre de 2023 não há expectativa de perda de taxa de juros da carteira TVM da AFEAM, tendo em vista que os títulos são mantidos até o vencimento. Contudo, considerando apenas a variação para menor da taxa Selic em 1,75% p.p. no referido semestre, a AFEAM poderá deixar de auferir receita de até R\$ 1,150 mil, em um cenário estressado. No Relatório GIR do 2º semestre de 2022 foi registrada a estimativa era de que caso ocorresse a redução da Selic, a AFEAM poderia ter perdas de receita de até R\$ 3.574 mil no ano de 2023, situação que mudou devido a Selic não ter tido redução no 1º semestre de 2023.

2.3 Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como, não conseguir negociar uma posição devido ao seu volume ou descontinuidade de mercado.

2.3.1 Fluxo de Caixa - Todas as Fontes de Recursos

O fluxo de caixa acumulado e realizado no 1º semestre de 2023, considerando todas as fontes de recursos, apresentou déficit de R\$ 17.908 mil. A variação a menor em relação ao planejado foi de R\$ 29.993 mil. Entre os principais motivos destacou-se o retorno de financiamento com R\$ 26.089 mil a menor e a aplicação em financiamento que ficou R\$ 12.836 mil acima do planejado. A situação do fluxo de caixa do 1º semestre de 2023 repete-se com a situação do 2º semestre de 2022 que também apresentou déficit de R\$ 12.933 mil, tendo como principais motivos o retorno de financiamento com R\$ 12.529 mil a menor do planejado e a aplicação em financiamento que ficou R\$ 19.774 mil acima do planejado.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

2.3.2 Disponibilidade – Todas as Fontes de Recursos

No final do 1º semestre de 2023 (junho) a disponibilidade global, considerando todas as fontes de recursos, foi de R\$ 261.152 mil. No final 2º semestre de 2022 (dezembro) a disponibilidade foi de R\$ 267.197 mil. A redução das disponibilidades se deve ao maior volume de aplicação de crédito em 2023, principalmente para recursos do FMPES.

2.3.3 Indicador de Liquidez – Todas as Fontes de Recursos

Os índices de liquidez imediata, que mede a liquidez de curto prazo, nos meses de janeiro e fevereiro (3,4 e 4,6) do 1º semestre de 2023 ficaram acima do índice mínimo de 2,0 estabelecido na Declaração de Apetite Por Riscos – RAS. Já nos meses de março a junho (1,8/ 1,9/ 1,5 e 1,7) ficaram abaixo do limite mínimo, porém, dentro do limite de tolerância da RAS que é de 1,5. No 2º semestre de 2022, em todos os meses deste semestre, os índices de liquidez imediata ficaram acima do limite mínimo da RAS. Comparando os semestres observamos uma redução da capacidade da AFEAM cobrir suas obrigações no curto prazo, porém, não há risco de descasamento de fluxo de caixa.

O índice de liquidez geral específico, que sinaliza que a AFEAM possui liquidez suficiente para honrar todas as suas obrigações no curto e longo prazo, foi de 1,2 em todo o 1º semestre de 2023. Já no 2º semestre de 2022 os índices foram: 1,3/ 1,3/ 1,2/ 1,1/ 1,1 e 1,1. Comparando os semestres podemos observar um aumento da capacidade da AFEAM liquidar suas obrigações.

2.3.4 Encaixe Técnico Recursos Próprios

O Encaixe técnico considera a disponibilidade de Recursos Próprios não comprometida, descontando do total de disponibilidade financeira os riscos calculados pela DLO, a inadimplência/ crédito compensado de recursos de terceiros com risco para a AFEAM, passivos contingentes e cobertura mínima para passivo circulante (exigidos pelo art. 6º da Resolução 2.828/2001 do CMN). No final do 1º semestre de 2023 (junho) a AFEAM possuía uma disponibilidade não comprometida de R\$ 23.219 mil. No 2º semestre de 2022 a disponibilidade não comprometida foi de R\$ 19.759 mil. Comparando os dois períodos observamos um aumento das disponibilidades não comprometidas da AFEAM.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

2.3.5 Teste de Estresse

O teste de estresse de disponibilidade de Recursos Próprios tem como finalidade medir a capacidade da Agência em honrar seus compromissos em cenário significativo de impacto financeiro. Para a definição do cenário estressado consideramos uma redução de 10% nas disponibilidades financeiras estimadas para os meses de julho a agosto de 2023, com uma redução de 10% nas saídas previstas no planejamento estratégico para os meses de julho a dezembro de 2023.

Como resultado, o índice de liquidez imediata apresentou para os meses de julho a agosto de 2023, respectivamente 1,6/ 1,1/ 0,9/ 1,0/ 1,2 e 1,2. Apenas no mês de setembro 2023 os recursos disponíveis não cobririam as obrigações em um cenário estressado. Já o índice de liquidez geral apresentou 1,2 em todo o período projetada, situação que demonstra capacidade da AFEAM honrar compromissos de longo e curto prazo em um cenário estressado.

3. Riscos Não Financeiros

3.1 Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, conforme prevê a resolução 4557/2017 do CMN, em seu artigo 32.

3.1.1 Concessão de gerenciamento de perfis e usuários nos sistemas internos e externos.

Para esta atividade foram realizadas 426 solicitações sendo que para os atendimentos destas foram realizadas 2.232 ocorrências entre usuários entre usuários e as unidades relacionadas. Além do retrabalho e demora em que cada uma solicitação gera, provocando uma média 5,2 interação entre usuários e unidades relacionadas até a realização efetiva do gerenciamento do perfil, cerca de 142 ocorrências de “Ajustes do Sistema”, geralmente solicitadas pela GECAT e GECOB, apresentaram falhas de intervenção humana ou do próprio sistema,

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

causando risco relevante quanto a integridade das informações, gerando retrabalho na conferência dos dados, principalmente quando do registro contábil da informação.

3.1.2 Acompanhamento de Ocorrências de Juros e Multas

No 1º semestre de 2023, houve registros de juros e multas pelo pagamento de tributos com atraso, no total de R\$ 259,19, que se refere a duas ocorrências de juros e multas pelo pagamento Darf ISS empresa e uma ocorrência de juros e multas Darf S/FOPAG. Ambas as situações sinalizam risco operacional ocasionados por falha de processos que geram retrabalho e recolhimento a maior do imposto devido.

3.1.3 Acompanhamento da Cobrança – Descontos e Rebates

No 1º semestre de 2023 foi identificado pela GECOR a ausência do registro na tela de cobrança de rebates concedidos em operações de crédito. A GECOR identificou também divergência de valores de rebate entre relatórios diferentes emitidos pelo SCE, para uma mesma operação de crédito. Esta falha operacional pode provocar retrabalho na análise da operação, bem como, equívoco no registro contábil da mesma.

4. Gerenciamento Integrado de Riscos - GIR

Em cumprimento à determinação expressa na Resolução Nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e suas alterações, foi implementada em 27.06.2019 a Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos da AFEAM, a qual contempla o gerenciamento integrados dos riscos de crédito, mercado, operacional e liquidez, contempla ainda os riscos socioambiental, reputacional, cibernético, estratégico, *compliance* e legal.

As ações de gerenciamento contínuo e integrado dos riscos visam identificar, mensurar, avaliar, monitorar, mitigar, reportar e controlar os riscos de forma contínua e integrada por linhas de negócio, sendo as linhas de negócios financeiro, administração de recursos de terceiros e crédito.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

O gerenciamento integrado de riscos é realizado por meio de modelo interno denominado Matriz de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Controles Internos. Essa Matriz é aplicada nas linhas de negócios, nos principais processos operacionais, relacionando os riscos inerentes a esses processos. A partir da identificação dos riscos relacionados é mensurado o nível de risco e avaliado o valor potencial de um possível impacto. A Matriz também estabelece grau de prioridade de tratamento a cada evento de risco identificado, além de possibilitar a prevenção de ações de controles internos para mitigação dos riscos e manutenção destes sobre controle.

4.1 Gerenciamento de riscos por linha de negócio

Durante o 1º semestre de 2023 a GECOR aplicou a ferramenta Matriz de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Controles Internos, obtendo como resultado obtivemos os seguintes valores:

a) Linha de Negócio Financeiro:

Para essa linha de negócio o nível médio de riscos permaneceu em 1,08, não havendo alteração em relação 2º semestre de 2022.

b) Linha de Negócio Administração de Recursos de Terceiros:

O nível médio de riscos reduziu de 1,59 (2º semestre de 2022) para 1,44 (1º semestre de 2023). Isso se deve principalmente à redução no registro do histórico de eventos como a aplicação fora da finalidade prevista para recursos de fundos e convênios. Isso se deve ao fortalecimento do processo de governança da AFEAM.

c) Linha de Negócio Crédito:

Para essa linha de negócio crédito o nível médio de riscos também permaneceu em 1,17 não havendo alteração em relação 2º semestre de 2022.

A matriz de risco foi aplicada aos macroprocessos das linhas de negócios com base em informações (entrevistas) obtidas juntos aos gestores destes processos.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

5. Plano de Continuidade de Negócios - PCN

O art. 7º, inciso IX, da Resolução Bacen Nº 4.557/2017, estabelece que a Agência adote políticas e estratégias, claramente documentadas, para a gestão de continuidade de negócios.

A Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos da AFEAM também prevê a implementação do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, em contraponto aos riscos operacionais, para garantir a continuidade dos processos chave que não podem sofrer interrupção.

A Matriz de Gerenciamento de Riscos Integrados e de Controle Interno considera aplicação de PCN nos processos da AFEAM, assegurando que estas ações tenham previsão de continuidade e situações de sinistro.

A GECOR e GETI realizaram a revisão das políticas e normas do PCN, adequando-as a nova situação atual da AFEAM em termos de infraestrutura, tecnologia e processos. Durante o 1º semestre 2023 a GECOR, AUDIN e GETI atualizaram suas atividades críticas e no 2º semestre de 2023 as demais gerências deverão concluir também para a finalização da revisão do PCN e consequente submissão a apreciação da Administração Superior.

6. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital da AFEAM, na avaliação da necessidade de capital para cobrir os riscos aos quais a Agência está exposta, bem como no planejamento de metas e de capital necessários para alcançar os objetivos estratégicos da Agência de Fomento.

6.1 Patrimônio de Referência – PR

O cálculo do Patrimônio de Referência Mínimo para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) é parte da composição estrutural dos riscos afetos à Instituição, compondo a sua Estrutura de Gerenciamento de Capital, conforme previsto no capítulo IV, da Resolução BCB nº 4.557/2017 e suas alterações.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

Com base nas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Resolução nº 4.193/2013), a AFEAM aloca capital para a cobertura dos diversos tipos de risco previstos, destacando-se os Riscos de Crédito, o de Mercado e Operacional, bem como o valor do capital para cobertura do risco de taxa de juros da Carteira Bancária (RBAN), e ainda o Adicional de Conservação de Capital Principal. Esses valores são calculados mediante metodologia definida por aquele Órgão Regulador, apurados e informados, mensalmente, através do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO. Em **30.06.2023**, apresenta a composição abaixo, comparada com **31.12.2022**. Valores em **R\$ mil**.

Datas de referência	30.06.2023	31.12.2022
A – Patrimônio de Referência (PR)	114.794	107.992
B – Ativos Ponderados por Risco (RWA)	130.043	155.526
RWA para Risco de Crédito (RWA CPAD)	79.883	100.591
RWA para Risco de Mercado (RWA MPAD)		
RWA para Risco Operacional (RWA OPAD)	50.160	54.935
C – Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (8% de B)	10.403	12.442
Parcela Risco de Crédito (RWA CPAD)	7.803	9.331
Parcela Risco de Mercado (RWA MPAD)		
Parcela Risco Operacional (RWA OPAD)	2.600	3.111
D – Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido (A – C)	104.391	95.550
E – Índice de Basileia = PR/RWA (A/B)	88,27%	69,44%
F – Valor do Capital para Cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (RBAN)	2.054	2.299
G – Margem Patrimônio de Referência - RBAN (D –	102.337	93.251

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 1º semestre de 2023

F)		
H - Adicional de Conservação de Capital Principal (1,25% e 2,5% de B, respectivamente)	3.251	3.888

Em 30.06.2023, o PR calculado foi de R\$ 114.794 mil, e o RWA foi de R\$ 130.043 mil, resultando num índice de Basileia (PR/RWA) de 88,27%. Em 31.12.2022 o PR foi de R\$ 107.992 e o RWA de R\$ 155.526, resultando no índice de Basileia de 69,44%. Na comparação entre os resultados dos referidos semestres podemos observar que houve um aumento do capital da AFEAM e uma menor exposição de riscos desse capital. O aumento do PR no 1º semestre de 2023 sinaliza o crescimento do capital da Agência, e o aumento do índice de Basileia sinaliza uma redução dos níveis de riscos inerentes as suas linhas de negócios. O índice de Basileia da AFEAM de 88,27% é bem superior ao índice mínimo definido pelo Bacen que é de 11%, situação que demonstra maior solidez e à sustentabilidade do capital da Agência.

6. 2 Cobertura de Riscos

Tendo por base o quadro Encaixe Técnico Recursos Próprios do subitem 2.3.4, o saldo no mês de dezembro nos mostra um resultado positivo de R\$ 23.219 mil, o que podemos considerar como uma condição financeira muito boa que permite a Agência superar momentos severos de crise e ainda manter a continuidade de suas linhas de negócios.

6.3 Análise de Sensibilidade

Resiliência do Capital da AFEAM

Os apontamentos mencionados acima sinalizam que podem ser gerado para o 2º semestre de 2023 um impacto no capital da AFEAM no valor de R\$ 4.682 mil. No entanto, esses impactos foram considerados no Plano Orçamentário do Planejamento Estratégico da AFEAM, e, mesmo assim, manteve-se a capacidade de a Agência gerar lucro no ano de 2023.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

1º semestre de 2023

7. Considerações Finais

Quadro I . Desempenho de Riscos

Ord.	Indicador	1º Semestre 2023	2º Semestre 2022	Variação	Desempenho do Risco
01	Índice de Inadimplência	2,08%	3,45%	- 1,37% p.p.	Reduziu
02	Concentração de crédito	45,95%	53,95%	- 8% p.p.	Reduziu
03	Nível de risco da carteira (Operações em nível A, B e C)	79,17%	85,42%	+ 6,25% p.p	Aumentou
	Nível de risco da carteira (Operações D, E, F , G e H)	20,83%	14,58%	+ 6,25% p.p.	Aumentou
04	Perda esperada da carteira	2,68%	3,17%	- 0,49% p.p.	Reduziu
05	Índice médio de liquidez do semestre	2,49	3,19	- 0,7	Aumentou
06	Encaixe Técnico Recursos Próprios	R\$ 23.219 mil	R\$ 19.759 mil	+ R\$ 3.460 mil	Reduziu
07	Índice de risco Financeiro	1,08	1,08	0	Manteve
08	Índice de risco Adm. Rec. Terceiros	1,44	1,59	- 0,15	Reduziu
09	Índice de risco Crédito	1,17	1,17	0	Manteve
10	Índice de Basileia	88,27%	69,44%	+ 18,83% p.p	Reduziu
11	Patrimônio de Referência	R\$ 114.794 mil	R\$ 107.992 mil	+ R\$ 6.802 mil	Reduziu
12	Ativos Ponderados por Risco (RWA)	R\$ 130.043 mil	R\$ 155.526 mil	- R\$ 25.483 mil	Reduziu

Considerando o desempenho dos riscos no quadro acima podemos afirmar que, de forma global, houve uma redução dos riscos a que a instituição está exposta na comparação entre os indicadores e valores apresentado no 1º semestre de 2023 e 2º semestre de 2022.

Um detalhamento mês a mês dos indicadores de risco estão apresentados no Anexo I deste Relatório.

Os índices que apresentarem maior risco e de inadimplência que ficaram acima do limite da RAS, porém dentro do limite de tolerância. Essa situação se deve

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS 1º semestre de 2023

principalmente pela necessidade de a AFEAM revisar os limites da RAS, tendo em vista adotar limites mais adequados a dinâmica de suas linhas de negócios.

Quanto a Gestão de Capital o aumento nos valores de PR e de Encaixe Técnicos de Recursos Próprios sinalizam uma evolução do capital do AFEAM enquanto que a redução do índice de Basileia sinaliza que o capital da Agência aumentou sua capacidade de absorver os riscos a que suas linhas de negócios estão expostas.

8. Recomendações

Para maior efetivação na mitigação dos riscos destacados neste relatório, sugerimos que as áreas sigam com o tratamento das ações, relacionadas abaixo:

Ordem	Ação de Mitigação de Risco	Gerência Responsável pela Ação	Possíveis Consequências do Evento de Risco
01	Revisar a RAS quanto aos limites de exposição a risco das linhas de negócios da AFEAM	GECOR	Apontamento de órgão regulador pela desconformidade com a RAS.
02	Rever os processos de administração de "Ajustes no Sistema" visando reduzir o número de interações entre usuários e unidades, bem como, falhas na integridade das informações provadas por intervenção humana e/ou do próprio sistema.	GETEC, com apoio da GETI e GECOR	Retrabalho e contabilização equivocada.
03	Rever o fluxo do processo de recolhimento de tributos (ISS Empresa e ISS Nota fiscal) para fins de gerenciamento dos riscos, visando a mitigação.	GETEC	Retrabalho e pagamento de multas e juros de impostos.



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO
DE RISCOS**
1º semestre de 2023

04	Adotar pontos de controle para assegurar o registro de valores de rebate concedidas as operações de crédito.	GECOB	Desconformidade de <i>compliance</i> quanto ao procedimento de registro na tela de cobrança.
----	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	----------------------------------------------------------------------------------------------

Manaus, 31 de agosto de 2023.

Wanderlan Marinho Neves Junior
Gerente de Controles Internos, Compliance e Riscos

Marcos Paulo Araújo Vale
Auditor de Riscos - GIR